

MARCAS DA MATURIDADE: EM BUSCA DE PAZ E AMOR

TEXTO: 1 Tim 3.1, Tt 1.6-8
PRELETOR: Fernando Leite
DATA: 09/10/2011
MENSAGEM: 04/10

Introdução

Na semana passada, focalizamos um aspecto de uma pessoa madura: a humildade. No final da mensagem, estimei vocês a identificar um orgulhoso que estivesse a um raio de 20 centímetros da sua cabeça. Todos nós pudemos ver de alguma maneira um pouco do orgulho que temos. Hoje nós vamos ver posturas que temos e que estão apoiadas justamente em um coração orgulhoso.

É comum que as pessoas venham ao evangelho por causa de situações críticas nos seus relacionamentos. Algumas vezes é um casal que está rompido ou buscando uma resposta para as tensões que vivem e não conseguem administrar. Outras vezes são pais que procuram ajuda por que não sabem mais como administrar o relacionamento com os filhos. E outras vezes encontro pessoas cuja marca da sua vida é rompimento de relacionamentos, não fala com o pai há tanto tempo, não fala com o irmão há tanto tempo, não se relaciona bem com a cunhada e etc.

Entretanto, na palavra de Deus encontramos uma orientação diferente. Paulo vai escrever aos romanos: *Façam todo o possível para viver em paz com todos. Rm 12.8.* É nossa responsabilidade fazer todo o possível para vivermos em paz com as outras pessoas. No padrão do mundo, as confusões ou tensões, sejam elas na esfera do trânsito, do esporte e da família, fazem parte da rotina. Quando adentramos no reino de Deus e fazemos parte da família de Deus, temos uma orientação que é de buscar sempre que possível a paz com todos.

Assim, depois que chegamos a Cristo, devemos olhar para nossa conduta, para nossas atitudes e para a maneira como nos relacionamos e devemos refletir: "O que é que tem que ser mudado?" Nem todos os relacionamentos serão restaurados, mas a parte que nos cabe, esta sim deve ser resolvida.

O apóstolo Paulo quando escreveu aos Coríntios sua primeira carta, tratou de uma tensão financeira que existia dentro da própria igreja. Algum irmão ficou devendo para o outro e o apóstolo orientou como ele deveria agir. Paulo comenta que, segundo a perspectiva de Deus, só a existência de uma tensão entre irmãos, já é uma vergonha. Nós temos que ter o cuidado de não prejudicar ninguém e se formos prejudicados, devemos deixar passar. Paulo diz: Jamais leve esse assunto à justiça. É melhor você assumir algumas despesas, algum custo ou prejuízo, mas não levar isso para frente. Ter a tensão já é um problema e levar para fora da igreja para resolver é outro problema.

Eu gostaria de olhar para essas características relacionadas às tensões inerentes ao ser humano. Em primeiro lugar, eu quero chamar a sua atenção para aquilo que um filho maduro não deve fazer.

O que um filho maduro não é? Não é briguento

Em Tito lemos: *Por ser encarregado da obra de Deus, é necessário que o bispo seja irrepreensível: não orgulhoso, não briguento, não apegado ao vinho, não violento, nem ávido por lucro desonesto. Tt 1.7*

Portanto, é necessário, que uma pessoa madura, que está em condição de ocupar uma posição de liderança, não seja alguém que perde o controle, que perde a cabeça e que tenha o pavio curto. Quando uma pessoa perde a cabeça e é tomada pela ira, ela tem todo o potencial de gerar, primeiramente abusos físicos, agressão física. Em segundo lugar é alguém que pode usar de abuso emocional: uma abordagem inadequada, uma confrontação inadequada, uma ofensa, uma diminuição do outro e muitas vezes, um sentimento marcado pela amargura, que nutre no coração o desejo da retaliação, da vingança, do troco.

Mas o que é que gera isso? Em primeiro lugar, sabemos que todo pecado começou na queda. Vemos já na segunda geração, Caim briguento e que acaba matando o próprio irmão Abel. Esta característica se desenvolve por que ela encontra dentro de nós egoísmo e orgulho. Mas, também a assimilamos em função das pessoas com quem convivemos. *Não se associe com quem vive de mau humor, nem ande em companhia de quem facilmente se ira, do contrário você acabará imitando essa conduta e cairá em armadilha mortal. Pv 22.24-25.* Ao conviver com pessoas explosivas e mau humoradas, nós acabamos desenvolvendo essa mesma atitude em nós.

O que um filho maduro não é? Não é violento

Além de Paulo dizer que o filho de Deus não é briguento, ele usa uma segunda expressão e diz que o filho de Deus maduro não é violento. Em Tito capítulo 1 versículo 7 é dito: *Por ser encarregado da obra de Deus, é necessário que o bispo seja irrepreensível: não orgulhoso, não briguento, não apegado ao vinho, não violento, nem ávido por lucro desonesto. Tt 1.7*

Nós vivemos em uma sociedade violenta. Não é raro, você estar assistindo a um jogo de futebol e perceber a crueldade e irresponsabilidade de alguém que pode até chutar o outro. No ambiente da torcida também é assustadora a violência que se pode encontrar. Ainda assim, o lar é considerado o segundo lugar mais inseguro da face da terra. Mais violência acontece dentro de casa do que num campo de futebol. Se pensarmos no trânsito então, quando foi que você levou uma fechada? Ou quando foi que alguém fez uma abordagem ameaçadora?

Na Bíblia nós também vamos encontrar homens violentos. Há pouco mencionei Caim. Mas podíamos lembrar também dos filhos de Jacó, Simeão e Levi, que estavam indignados com o que alguém havia feito contra sua irmã e os dois saíram administrando vingança e morte. Quando olhamos para o caso de Davi, um homem que foi restringido de construir a casa de Deus por causa do derramamento de sangue que promoveu.

Essa truculência pode ser parte da vida em sociedade, mas quando chegamos a Deus, Ele quer que haja uma mudança. No plano de Deus, um homem que alcançou a maturidade deve eliminar os traços de caráter briguento ou violento.

Olhando para essa passagem de primeira Timóteo 3 e de Tito 1, quero refletir com vocês duas palavras que estão em contra posição justamente ao briguento e ao violento e que espelha como o homem maduro de Deus deve ser.

Como é um filho maduro? Amável

1 Timóteo menciona a necessidade do filho de Deus maduro ser amável: *É necessário, pois, que o bispo seja irrepreensível... não seja apegado ao vinho, nem violento, mas sim amável, pacífico e não apegado ao dinheiro. 1 Tm 3.2-3*

Em Tito lemos: *não difamem a ninguém, nem sejam altercadores, mas cordatos, dando provas de toda cortesia, para com todos os homens. Tt 3.2* A palavra cordato também foi traduzida por amável, ou moderado ou ainda indulgente. A ideia desta palavra é que devemos ter um espírito de tolerância.

Em Filipenses lemos: *Seja a vossa moderação conhecida de todos os homens Fp 4.5.*

Em Thiago lemos: *A sabedoria, porém, lá do alto é, primeiramente, pura; depois, plena de misericórdia e de bons frutos, imparcial, sem fingimento. Tg 3.17*

Você conhece pessoas com quem você não pode conversar distraído, pois a qualquer hora você pode levar uma? O tempo inteiro você tem que tomar cuidado com o que você fala. Você tem que tratar com ela, como diz o mineiro, carregando água na peneira, com um cuidado danado. Mas, o texto está dizendo que é parte da vida de uma pessoa madura, que ela seja uma pessoa de fácil trato, que seja movida por misericórdia.

Lembro-me de um irmão que quando íamos a restaurantes juntos, não era raro, ele ficar descontente com o mau serviço prestado por garçons. Quase sempre ele manifestava para os garçons a sua indignação. Um dia eu contei para ele que quando nesse restaurante um cliente havia reclamado com um garçom do serviço prestado, e o garçom pegou e matou o cliente diante da família toda. Será que temos misericórdia com garçons? Com irmãos? Com pessoas no meio do trânsito? Se o nosso ego está ocupando o lugar certo, se entendemos que é parte da nossa vida ser cordato, indulgente, moderado e misericordioso, nossa postura será diferente. Ao contrário da postura pronta para reivindicar e brigar pelos direitos, nós devemos ser misericordiosos e moderados.

Meu amigo estava dentro do carro com um desses homens que são referências no nosso país pela sua vida e sua teologia. O carro levou uma fechada numa avenida de alta velocidade. Meu amigo de imediato, como era típico, indignado começou a manifestar sua ira. Quando se recompôs, percebeu aquele homem tranquilo ao lado dele. Ficou meio desconcertado, pouco a vontade com o fato que ele ficou tão irado e o outro camarada tão tranquilo. Ele virou para o camarada e falou: “Nós poderíamos ter batido o carro!”. Esse senhor disse: “De quem é esse carro?” Ele queria dizer que o carro pertence a Deus, portanto, e daí se bater? Mas meu amigo tinha outro argumento: “Mas, nós poderíamos ter morrido nesse acidente!” O homem perguntou: “De quem é a sua vida?”. Portanto, quando eu acho que eu sou dono do carro, dono da minha vida, eu tenho que reivindicar e brigar por um monte de coisas. A orientação é clara: seja moderado, pacífico, tratável, misericordioso, indulgente, viva buscando a paz, tenha cuidado de como tratar as pessoas, seja movido por compaixão, tenha disposição para desculpar e perdoar. Viva em um ambiente de tolerância. Como é que esta a sua amabilidade, cortesia e indulgência?

Como é um filho maduro? Pacífico

Há uma segunda palavra empregada em 1 Timóteo capítulo 3: *É necessário, pois, que o bispo seja irrepreensível... não seja apegado ao vinho, nem violento, mas sim amável, **pacífico** e não apegado ao dinheiro. 1 Tm 3.2-3*

Em Tito 3.2 lemos: *Não caluniem a ninguém, sejam pacíficos e amáveis e mostrem sempre verdadeira mansidão para com todos os homens. Tt 3.2.* Vocês tem que ser mansos com todas as pessoas. O senhor Jesus diz: *Bem aventurado os pacificadores, pois serão chamados filhos de Deus.* Ao olhar para todas as bem aventuranças, percebemos que aquela que mais nos torna semelhante à Deus é quando somos pacificadores. Dentro de casa é o primeiro e o melhor campo para se desenvolver isso. Você já percebeu que em alguns dias parece que aquilo que não é quase nada se torna importante e motivo de irritação? Quando qualquer coisa que se fala já é uma acusação contra você e você já está querendo se defender? Quantas vezes uma pergunta pareceu para você uma armadilha? A outra pessoa não necessariamente esta montando uma armadilha para

você, mas você só esta enxergando essa armadilha.

Alguns de nós pode ter vivido em um ambiente tão pacífico, em que as pessoas podem viver com tranquilidade, nada é suspeito. Não é o meu caso e pode não ser o caso de muitos de vocês, onde expressões hostis dentro de casa, acusações, adjetivos desqualificadores podem ser comuns. Isso é parte da sociedade humana e começou lá na queda. Vivemos num mundo em que esses exemplos se multiplicam e nós podemos até reproduzir isso. Vemos em nossos ambientes maus hábitos, e nós assimilamos esses maus hábitos. Alguns desses maus hábitos refletem inseguranças que nós mesmos trazemos, outros refletem um sentimento que habita e existe dentro do coração. Mas ouçam uma coisa: Uma vida marcada por discussões, ofensas, impaciências, por brigas e etc., não fazem parte da vida do povo de Deus. A maturidade traz essas marcas de ser cortes, amável e pacífico. Você pode ter crescido num ambiente e ter todas as explicações do por que brigar, discutir e defender seu ponto de vista. Mas isso não tem nada a ver com a orientação de Deus.

Para algumas pessoas a ideia de ser cordato, e de ser amável pode não ser desafio. Mas para aqueles cuja amabilidade, cortesia, indulgência, o viver buscando a paz, não seja algo tão natural, queria levantar algumas perguntas: O que de fato o leva a entrar em discussões? Seria inveja? Inveja no sentido de não querer que a outra pessoa esteja em uma posição acima de você? Você tem que ter razão. A razão esta acima de qualquer coisa e de alguma maneira, custe o que custar, eu tenho que ganhar a conversa. E essa disputa, pelo poder, pela autoridade, pela evidência tem sido a base de tantas tensões nos relacionamentos. Discussões que nascem de um coração marcado pelo orgulho e que resiste à ideia da cortesia, da amabilidade e da paz. Segunda pergunta: Que exemplos negativos contribuíram na minha vida para que eu seja assim: dado à ira, à discussão e à briga. Quais são as minhas referências de vida que contribuíram para que eu viesse a ser do jeito que eu sou? Mas, lembre-se que você tem escolhas, você é quem decide. Você pode olhar para aquela referência não como uma referência ideal, mas como uma referência que tem que ser derrubada da sua vida, pelo menos naquele quesito particular. Terceira pergunta: Essa minha reação irascível e hostil reflete alguma insegurança minha? Por último, a quarta pergunta: Será que esse espírito contencioso que está

presente em minha vida, tem alguma raiz relacionada com magoas e ressentimentos que eu tenho nutrido na minha vida? Meus irmãos, eu ainda não conheço nada tão destrutivo para alguém quanto ressentimento.

Conclusão

Por fim quero concluir, querendo estabelecer algumas diretrizes para vocês. Primeira delas: Será que você pode ver em você mesmo esses sinais de briga e violência? Eu gostaria que você tratasse isso confessando para Deus. Por que no plano de Deus está o ser amável, cortes e pacífico. Eu posso ter razão para ter uma postura mais séria, mas nenhuma razão para violência, briga e para ofensa. Você identifica atitudes no seu coração semelhantes a essa? Não tente dar outro nome à isso. Se você se lembra objetivamente de ações inadequadas, confesse isso à Deus. Uma vez que tenha claro para você uma referencia, de como você deve ser, se envolva com mais alguém, para que essa pessoa ore por você e você ore por ela. Para o seu crescimento, no viver na sociedade, na casa, no ambiente de trabalho, no ciclo de amigos, com os irmãos em cristo, cujas marcas sejam: paz e amor. Esse é o traço de caráter que Deus quer ver em cada um dos seus filhos. Um espírito cortes, amável, indulgente envolvendo a si mesmo e a outros buscando a paz. Eu queria dar alguns momentos para você orar, confessar a Deus o que tiver que confessar, interceder por você mesmo, e depois eu vou encerrar com uma palavra de oração.

Pai celestial, temos podido abrir a tua palavra, e perceber essas características, essas marcas, que o senhor quer ver nos filhos. Nos teus filhos. Olhamos para isso e muitos de nos podemos perceber o quão distantes estão por causa do seu espírito contencioso. Por causa da sua prontidão para discutir, para argumentar, para vencer. Quando o desejo que esta no seu coração senhor, é a paz, a cortesia, a generosidade a tolerância, a misericórdia para com as pessoas que nos cercam. Senhor, têm misericórdia de nós. Nós sabemos que o seu filho conseguiu reunir todas as características nele e entendemos que o seu santo espírito esta pronto para agir e talhar a nossas vidas para que nós sejamos como ele. Que nutramos no nosso relacionamento uma atitude desprovida desse orgulho maldito que há em nós. E que nas nossas ações nós manifestemos o teu caráter amável e pacífico. Peço em particular pelos meus irmão e irmãs, que lutam mais duramente com essas características.

Que eles mesmos saibam como conseguir mudar e controlar esse ímpeto. Amadureça-nos senhor, faça-nos crescer, aperfeiçoa-nos eu te peço em nome e por amor ao senhor Jesus Cristo, amém